

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA ICTIOFAUNA (ACTINOPTERYGII) OCORRENTE NA PRAIA DO MALHADO (ILHÉUS), BAHIA

Paulo Roberto Duarte Lopes
Jailza Tavares de Oliveira-Silva
Ideval Pires Fernandes

Resumo: É apresentada uma lista com comentários da ictiofauna ocorrente na Praia do Malhado (município de Ilhéus, litoral sul do estado da Bahia, região nordeste do Brasil) incluindo as classes Chondrichthyes (ordem Myliobatiformes, com 1 família e 1 espécie) e Actinopterygii (ordens Angulliformes a Tetraodontiformes, com 30 famílias e 105 espécies).

Palavras-chave: lista, peixes ósseos, Praia do Malhado, Bahia.

Abstract: Contribution to knowledge of ichthyofauna (Actinopterygii) recorded in Malhado Beach (Ilhéus, Bahia) The commented list of ichthyofauna recorded in Malhado Beach (Ilhéus municipality, south littoral of Bahia state, northeastern region of Brazil) included the classes Chondrichthyes (order Myliobatiformes, with 1 family and 1 species) and Actinopterygii (orders Angulliformes to Tetraodontiformes, with 30 families and 105 species) is presented.

Keywords: check-list, bony fishes, Malhado Beach, Bahia.

INTRODUÇÃO

A Praia do Malhado (figura 1), localizada na zona urbana da sede do município de Ilhéus (litoral do sul do estado da Bahia, nordeste do Brasil), está sob influência do Porto do Malhado (o maior do sul do Bahia) e não é própria para banho devido aos dejetos que recebe de um canal que corta bairros da cidade mas sustenta, através da captura de peixes e crustáceos, vários pescadores artesanais e agregados.

MATERIAL E MÉTODOS

O material objeto deste estudo é proveniente de capturas realizadas em novembro de 2003, janeiro, fevereiro, março, agosto, outubro e dezembro de 2004, março, junho, julho e setembro de 2005, agosto e dezembro de 2006 e abril de 2008 por pescadores artesanais com rede de arrasto manual, denominada calão, em um trecho da Praia do Malhado, sendo logo depois da captura mantido em câmara frigorífica e posteriormente transportado para laboratório onde foi descongelado, fixado em formol 10% e transferido para o conservante definitivo, álcool 70% sendo depositado na coleção do Laboratório de Ictiologia (Departamento de Ciências Biológicas) da Universidade Estadual de Feira de Santana (Bahia).

A sequência e grafia dos nomes das ordens e famílias segue a proposta de Nelson (2006). As identificações à nível de ordem e família seguem Cervigón et al. (1992). A identificação à nível genérico e específico segue principalmente Figueiredo (1977), Figueiredo & Menezes (1978, 1980, 2000) e Menezes & Figueiredo (1980, 1985); para algumas espécies utilizaram-se referências específicas, citadas ao final de cada família.

RESULTADOS

A seguir, são apresentadas as identificações da Classe Chondrichthyes (1 ordem, 1 família e 1 espécie) e da Classe Actinopterygii (11 ordens, 30 famílias, 65

gêneros e 105 espécies) relativos à ictiofauna coletada na Praia de Malhado.

Classe Chondrichthyes
Ordem Myliobatiformes
Família Dasyatidae
Dasyatis sp.

Classe Actinopterygii
Ordem Anguilliformes
Família Ophichthidae
Ophichthus parilis (Richardson, 1848)

Ordem Clupeiformes
Família Pristigasteridae
Chirocentron bleekermanus (Poey, 1867)
Odontognathus mucronatus Lacepède, 1800
Pellona harroweri (Fowler, 1919)

Na caracterização da família seguiu-se o critério de Whitehead et al. (1988) e para identificação das espécies foi adotado também Whitehead et al. (1988).

Família Engraulidae
Anchoa filifera (Fowler, 1915)
Anchoa januaria Hildebrand, 1943
Anchoa parva (Meek & Hildebrand, 1923)
Anchoa sp.
Anchoa spinifera (Valenciennes, 1848)
Anchoa tricolor (Agassiz, 1829)
Anchovia clupeoides (Swainson, 1839)
Anchoviella brevirostris (Günther, 1868)
Anchoviella cayennensis (Puyo, 1945)
Anchoviella lepidostole (Fowler, 1941)
Cetengraulis edentulus (Cuvier, 1829)
Lycengraulis grossidens (Agassiz, 1829)

Na identificação das espécies do gênero *Anchoa* e de *A. cayennensis* adotaram-se os critérios de Whitehead et al. (1988) e Nizinski e Munroe (apud CARPENTER, 2002)

Família Clupeidae
Harengula jaguana Poey, 1865
Lile piquitinga (Schreiner & Miranda-Ribeiro, 1903)
Opisthonema oglinum (Lesueur, 1818)
Sardinella aurita Valenciennes, 1847

Na identificação destas espécies seguiu-se também Whitehead (1985). Para *S. aurita*, optou-se pelo nome mais antigo mas sem adotar um critério de sinonímia.

Ordem Siluriformes
Família Ariidae
Aspistor luniscutis (Valenciennes, 1840)
Bagre bagre (Linnaeus, 1758)
Bagre marinus (Mitchill, 1815)
Cathorops spixii (Eigenmann & Eigenmann, 1888)
Genidens barbatus (Lacepède, 1803)

Notarius grandicassis (Valenciennes, 1840)

A identificação dos membros desta família baseou-se também em Acero in Carpenter (2002) e Marceñiuk (2005). Os nomes das espécies seguem Marceñiuk (2005).

Ordem Mugiliformes

Família Mugilidae

Mugil curema Valenciennes, 1836

Mugil curvidens Valenciennes, 1836

Mugil gaimardianus Desmarest, 1831

Mugil liza Valenciennes, 1836

Mugil sp.

A identificação das espécies seguiu também Menezes & Figueiredo (1983).

Ordem Atheriniformes

Família Atherinopsidae

Atherinella brasiliensis (Quoy & Gaimard, 1824)

A identificação está baseada em Chernoff (1986) e em Chernoff in Carpenter (2002). Anteriormente, a família era denominada Atherinidae e esta espécie *Xenomelaniris brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824) (Figueiredo; Menezes, 1978).

Ordem Beloniformes

Família Hemiramphidae

Hemiramphus brasiliensis (Linnaeus, 1758)

Hyporhamphus sp.

Hyporhamphus unifasciatus (Ranzani, 1842)

Ordem Gasterosteiformes

Família Syngnathidae

Hyppocampus reidi Ginsburg, 1933

Ordem Scorpaeniformes

Família Triglidae

Prionotus punctatus (Bloch, 1793)

Ordem Perciformes

Família Centropomidae

Centropomus parallelus Poey, 1860

Família Serranidae

Diplectrum radiale (Quoy & Gaimard, 1824)

Rypticus randalli Courtenay, 1967

Família Pomatomidae

Pomatomus saltatrix (Linnaeus, 1766)

Família Carangidae

Caranx crysos (Mitchill, 1815)

Caranx hippos (Linnaeus, 1766)

Caranx latus Agassiz, 1831

Caranx ruber (Bloch, 1793)

Caranx sp.

Chloroscombrus chrysurus (Linnaeus, 1766)

Oligoplites palometa (Cuvier, 1832)

Oligoplites saliens (Bloch, 1793)

Oligoplites saurus (Bloch & Schneider, 1801)
Selar crumenophthalmus (Bloch, 1793)
Selene setapinnis (Mitchill, 1815)
Selene vomer (Linnaeus, 1758)
Trachinotus carolinus (Linnaeus, 1766)
Trachinotus falcatus (Linnaeus, 1758)
Trachinotus goodei Jordan & Evermann, 1896
Família Lutjanidae
Lutjanus analis (Cuvier, 1828)
Família Gerreidae
Diapterus auratus Ranzani, 1840
Eucinostomus argenteus (Baird & Girard, 1854)
Eucinostomus gula (Cuvier, 1830)
Eucinostomus melanopterus (Bleeker, 1863)

A identificação de *D. auratus* foi baseada em Gilmore Jr. e Greenfield (apud CARPENTER, 2002).

Família Haemulidae
Conodon nobilis (Linnaeus, 1758)
Genyatremus luteus (Bloch, 1795)
Pomadasys corvinaeformis (Steindachner, 1868)
Pomadasys ramosus (Poey, 1860)
Família Polynemidae
Polydactylus virginicus (Linnaeus, 1758)
Família Sciaenidae
Bairdiella ronchus (Cuvier, 1830)
Cynoscion acoupa (Lacepède, 1801)
Cynoscion microlepidotus (Cuvier, 1830)
Cynoscion sp.
Cynoscion virescens (Cuvier, 1830)
Isopisthus parvipinnis (Cuvier, 1830)
Larimus breviceps Cuvier, 1830
Macrodon ancylodon (Bloch & Schneider, 1801)
Menticirrhus americanus (Linnaeus, 1758)
Menticirrhus littoralis (Holbrook, 1847)
Micropogonais furnieri (Desmarest, 1823)
Nebris microps Cuvier, 1830
Ophioscion punctatissimus Meek & Hildebrand, 1925
Paralonchurus brasiliensis (Steindachner, 1875)
Stellifer brasiliensis (Schultz, 1945)
Stellifer rastrifer (Jordan, 1889)
Stellifer sp.
Stellifer stellifer (Bloch, 1790)
Família Ephippidae
Chaetodipterus faber (Broussonet, 1782)
Família Acanthuridae
Acanthurus chirurgus (Bloch, 1787)
Família Sphyraenidae
Sphyraena guachancho Cuvier, 1829
Família Trichiuridae
Trichiurus lepturus Linnaeus, 1758
Família Scombridae
Scomberomorus brasiliensis Collette, Russo & Zavala-Camin, 1978
Scomberomorus cavalla (Cuvier, 1829)
Família Stromateidae
Peprilus paru Linnaeus, 1758

Ordem Pleuronectiformes
Família Paralichthyidae
Etropus crossotus Jordan & Gilbert, 1882
Família Achiridae
Achirus cf. *declivis* Chabanaud, 1940
Achirus lineatus (Linnaeus, 1758)
Achirus sp.
Trinectes microphthalmus Chabanaud, 1928
Trinectes paulistanus (Miranda Ribeiro, 1915)
Família Cynoglossidae
Symphurus sp.
Symphurus plagusia (Bloch & Schneider, 1801)
Symphurus tessellatus (Quoy & Gaimard, 1824)

Ordem Tetraodontiformes
Família Tetraodontidae
Lagocephalus laevigatus (Linnaeus, 1766)
Sphoeroides greeleyi Gilbert, 1900
Sphoeroides testudineus (Linnaeus, 1758)
Família Diodontidae
Cyclichthys antillarum (Jordan & Rutter, 1897)
Cyclichthys spinosus (Linnaeus, 1758)

DISCUSSÃO

Poucos estudos estão disponíveis sobre a ictiofauna marinha do litoral sul da Bahia. Por exemplo, Barbosa Filho & Cetra (2007) caracterizaram a frota pesqueira que atua em Ilhéus, Tonini et al. (2007) estudaram a alimentação de *C. parallelus* na Lagoa Encantada (Ilhéus), Romero et al. (2008) analisaram a alimentação de *I. parvipinnis* capturados na região de Ilhéus, próximo à Praia do Malhado, enquanto Caló et al. (2009) avaliam o conhecimento de pescadores com respeito à taxonomia e ecologia de algumas espécies de peixes.

Na Praia do Malhado, estudos vem sendo desenvolvidos sobre a alimentação de algumas espécies de peixes aqui citadas: Lopes et al. (2008) avaliaram *I. parvipinnis* enquanto Lopes et al. (2009a) analisaram *P. virginicus* e Lopes et al. (2009b) *D. radiale*, *R. randalii* e *T. lepturus*; a alimentação de outras espécies também listadas neste trabalho vem sendo objeto de análise para posterior publicação. Nenhuma ampliação dos limites de distribuição geográfica para as espécies aqui citadas foi observada sendo todas já conhecidas para a costa brasileira (FIGUEIREDO; MENEZES, 1978, 1980, 2000; MENEZES e FIGUEIREDO, 1980, 1985; MENEZES et al., 2003).

Apesar da forte ação humana na Praia do Malhado, observa-se a presença de uma ictiofauna bastante diversificada incluindo espécies de valor comercial como alimento (por exemplo, Clupeidae, Mugilidae, Carangidae, Sciaenidae, Trichiuridae e Scombridae), como ornamental (*H. reidi*) e de importância médica (Ariidae) devido à presença de espinhos associados à glândulas venenosas (FIGUEIREDO; MENEZES, 1978, 1980, 2000; MENEZES; FIGUEIREDO, 1980, 1985; HADDAD JR., 2000; SAMPAIO; NOTTINGHAM, 2008).

Torna-se necessário a adoção de medidas que visem reduzir a poluição, disciplinar e ordenar a ocupação humana visando permitir que o ecossistema constituído pela Praia do Malhado não continue sofrendo um processo de degradação ainda mais acentuado, com o comprometimento da biodiversidade a ela associada bem como dificultando a sobrevivência dos pescadores artesanais que dela reti-

ram o seu sustento.

AGRADECIMENTOS

Aos pescadores artesanais da Praia do Malhado pela cessão do material coletado; aos membros da colônia de pesca Z-34, especialmente Ilton, Marcio, Quidemir e Genivaldo, pelo apoio proporcionado; às universidades estaduais de Feira de Santana e de Santa Cruz, por apoiarem este estudo fornecendo infraestrutura e apoio logístico.

REFERÊNCIAS

- ACERO, A. Ariidae. In: CARPENTER, K.E (Ed.). *The living marine resources of the Western Central Atlantic*. Volume 2: Bony fishes part 1 (Acipenseridae to Grammatidae). Rome: Food and Agriculture of the Organization of the United Nations, FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication No. 5, 2002.
- BARBOSA FILHO, M.L.V.; CETRA, M. Dinâmica da frota pesqueira sediada na cidade de Ilhéus, estado da Bahia. *Boletim Técnico-Científico CEPENE*, v. 15, n. 2, p. 99-105, 2007.
- CALÓ, C.F.F., SCHIAVETTI, A.; CETRA, M. Local ecological and taxonomic knowledge of snapper fish (Teleostei: Actinopterygii) held by fishermen in Ilhéus, Bahia, Brazil. *Neotropical Ichthyology*, v. 7, n. 3, p. 403-414, 2009.
- CERVIGÓN, F.; CIPRIANI, R.; FISCHER, W.; GARIBALDI, L.; HENDRICKX, M.; LEMUS, A.J.; MÁRQUEZ, R.; POUTIERS, J.M.; ROBAINA, G.; RODRIGUEZ, B. *Guia de campo de las especies comerciales marinas y de aguas salobres de la costa septentrional de Sur America*. Roma: Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, 1992.
- CHERNOFF, B. Systematics of American atherinid fishes of the genus *Atherinella*. 1. The subgenus *Atherinella*. *Proceedings of Academy of Natural Sciences of Philadelphia*, v. 138, n. 1, p. 86-188, 1986.
- CHERNOFF, B. Atherinopsidae. In: CARPENTER, K.E. (Ed.). *The living marine resources of the Western Central Atlantic*. Volume 2: Bony fishes part 1 (Acipenseridae to Grammatidae). Rome: Food and Agriculture of the Organization of the United Nations. FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication No. 5, 2002.
- FIGUEIREDO, J.L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. I. Introdução. Cações, raias e quimeras. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1977.
- FIGUEIREDO, J.L.; MENEZES, N.A. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. II. Teleostei (1)*. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1978.
- FIGUEIREDO, J.L.; MENEZES, N.A. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. III. Teleostei (2)*. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1980.
- FIGUEIREDO, J.L.; MENEZES, N.A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. VI. Teleostei (5). São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 2000.

- GILMORE Jr., R.G.; GREENFIELD, D.W. Gerreidae. In: CARPENTER, K.E. (ed.). The living marine resources of the Western Central Atlantic. Volume 2: Bony fishes part 1 (Acipenseridae to Grammatidae). Rome: *Food and Agriculture of the Organization of the United Nations. FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication No. 5*, 2002.
- HADDAD Jr., V. *Atlas de animais aquáticos perigosos do Brasil: guia médico de diagnóstico e tratamento de acidentes*. São Paulo: Roca, 2000.
- LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T.; FERNANDES, I.P. Notas sobre a biologia de *Isopisthus parvipinnis* (Cuvier, 1830) (Actinopterygii: Sciaenidae) na Praia do Malhado, Ilhéus (Bahia). *Revista Mosaicum*, Teixeira de Freitas: Faculdade do Sul da Bahia, n. 8, p. 21-28, 2008.
- LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T.; FERNANDES, I.P. Notas sobre a alimentação de *Polydactylus virginicus* (Linnaeus, 1758) (Actinopterygii: Polynemidae) na Praia do Malhado, Ilhéus (Bahia). *Revista Mosaicum*, Teixeira de Freitas: Faculdade do Sul da Bahian. 9, p. 119-124, 2009a.
- LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T.; FERNANDES, I.P.; MESSIAS, E.S.; SANTOS, T.B. Notas sobre a alimentação de peixes (Actinopterygii) da Praia do Malhado, Ilhéus (Bahia). II. *Diplectrum radiale* (Quoy & Gaimard, 1824), *Rypiticus randalii* Courtenay, 1967 e *Trichiurus lepturus* Linnaeus, 1758 (Teleostei: Serranidae, Trichiuridae). *Revista Mosaicum*, Teixeira de Freitas: Faculdade do Sul da Bahian. 9, p. 125-131 2009b.
- MARCENIUK, A.P. Chave para identificação das espécies de bagres marinhos (Siluriformes, Ariidae) da costa brasileira. *Boletim do Instituto de Pesca*, v. 32, n. 5, p. 89-101, 2005.
- MENEZES, N.A. Guia prático para conhecimento e identificação das tainhas e paratis (Pisces: Mugilidae) do litoral brasileiro. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 2, n. 1, p. 1-12, 1983.
- MENEZES, N.A.; FIGUEIREDO, J.L. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. IV. Teleostei (3)*. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1980.
- MENEZES, N.A.; FIGUEIREDO, J.L. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. V. Teleostei (4)*. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1985.
- MENEZES, N.A.; BUCKUP, P.A.; FIGUEIREDO, J.L.; MOURA, R.L. *Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil*. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 2003.
- NELSON, J.S. *Fishes of the world*. 4. ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2006.
- NIZINSKI, M.S.; MUNROE, T.A. Engraulidae. In: CARPENTER, K.E. (ed.). The living marine resources of the Western Central Atlantic. Volume 2: Bony fishes part 1 (Acipenseridae to Grammatidae). Rome: *Food and Agriculture of the Organization of the United Nations, FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication. n. 5*, 2002.
- SAMPAIO, C.L.S.; NOTTINGHAM, M.C. *Guia para identificação de peixes ornamentais brasileiros - volume I: espécies marinhas*. Brasília: Ibama, 2008
- TONINI, W.C.T.; BRAGA, L.G.T.; VILA NOVA, D.L.D. 2007. Dieta de juvenis do robalo *Centropomus parallelus* Poey, 1860 no sul da Bahia, Brasil. *Boletim do Instituto de Pesca*, v. 33, n. 1, p. 85-91, 2007.

WHITEHEAD, P.J.P. FAO species catalogue. Vol. 7. Clupeoid fishes of the world. An annotated and illustrated catalogue of the herrings, sardines, pilchards, sprats, anchovies and wolf-herrings. Part 1 - Chirocentridae, Clupeidae and Pristigasteridae. *FAO Fisheries Synopsis*, v. 7, n. 125, pt. 1, p. 1-303, 1985.

WHITEHEAD, P.J.P.; NELSON, G.J.; WONGRATANA, T. FAO species catalogue. Vol. 7. Clupeoid fishes of the world. An annotated and illustrated catalogue of the herrings, sardines, pilchards, sprats, anchovies and wolf-herrings. Part 2 - Chirocentridae, Clupeidae and Pristigasteridae. *FAO Fisheries Synopsis*, v. 7, n. 125, pt. 1, p. 305-579, 1988.

ANEXO: Mapa indicando o local de coleta (Praia do Malhado, Ilhéus, Bahia)

